

Exame escrito, parte I. (Manuscrito, com letra de qualidade. Respeite os espaços previstos para resposta. Se necessário, planifique a resposta e, ou, prepare um rascunho antes de escrever o texto final)

Nome:

Micaela Sofia Gonçalves Faria

1

Qual é a tese principal de C. Admans no artigo Adams, C. (2006). PowerPoint, habits of mind, and classroom culture. *Journal of Curriculum Studies*, 38(4), 389-411?

Este artigo especifica o modo como o PowerPoint convicia e seduz os professores a reformular o conhecimento, e consequentemente o modo como esse conhecimento é apresentado aos alunos em contexto de sala de aula. A autora relaciona a forma como o professor utiliza o PowerPoint com o conhecimento que tem das funções padronizadas e pelas características do software.

2

Quais são os principais argumentos que a autora apresenta para a defesa da sua tese?

Ao citar Apple (1991) a autora perfilha a opinião de que cada recurso tecnológico condiciona a apropriação que cada utilizador faz do mundo, pela forma particular que cada tecnologia tem de orientar a estruturação do pensamento. Considera ainda que todos os objectos nos convidam a mudar a nossa relação com o mundo, tal como faz o PowerPoint aos seus utilizadores. Procura encontrar respostas para as formas de pensar, os estilos de ensino e aprendizagem a que os professores e alunos estão a habituar-se e a eficácia do Powerpoint.

O conceito do PowerPoint permite que o professor escolha uma apresentação predefinida ou crie o seu próprio modelo, assim apenas sugere um caminho, não obriga a percorrer. A autora considera que a utilização orientada do software é motivo de interesse para os professores que seleccionam ferramentas que ofereçam um caminho rápido, simples e eficaz.

A autora observa que o PowerPoint ajuda a estruturar o pensamento e a organizar a aula (p.394), orientando para o formato padrão. A habituação à ferramenta permite por um lado ampliar a sua utilização (incluir vídeo, imagem, hiperligações), por outro lado pode tornar as apresentações repetitivas.

A investigação sugere que os alunos consideram relevante apenas a informação projectada, o que poderá ser uma ameaça ao método Sócrático de questionar e instigar o pensamento (p.399). No entanto, potencia a acção do professor que pode focar os aspectos essenciais (p.400). (5)

O PowerPoint não se adequa a narrativas mais complexas e a sua estrutura linear representa uma ameaça e uma força. Poderá potenciar o envolvimento do aluno com o conteúdo de tal modo que seja possível abstrair-se da ferramenta que está a ser utilizada (p.403).

A autora conclui que a ferramenta revela-se poderosa por permitir organizar diferentes informações num ficheiro estruturado que edifica o pensamento. O seu carisma apelativo é quase irresistível para os utilizadores, as funções padronizadas pela Microsoft condicionam a apresentação do conhecimento de um modo poderoso.

De acordo com a autora uma das formas de resistir à inércia da apresentação sequencial e linear será o pensamento criativo "beyond bullets". Igualmente importante será o retoma do diálogo com os alunos, para além do que está programado e delineado na apresentação.

Tendo em conta a sua experiência profissional, que comentários lhe merece a tese e os argumentos da autora?

Considerando a minha prática devo afirmar que nem sempre os comunicadores, quer sejam professores ou não, conseguem de um modo eficaz transmitir o seu pensamento. Acredito que uma boa comunicação assenta numa forma estruturada de transmissão das suas ideias, porém também na capacidade de envolver os interlocutores.

Recordo um momento da minha formação em que utilizei o PowerPoint para construir um complexo sistema de hiperligações que pretendia demonstrar os diferentes perigos urbanos para as crianças e os primeiros socorros mais adequados, necessitei de construir sete apresentações diferentes para os conteúdos e quatro para informações complementares, com vídeo, narração, imagem. Existem formas mais rápidas de o fazer, porém mais complexas que exigiriam formação muito específica de determinados softwares. Assim considere mais eficaz tornar complexo o que é simples em vez de utilizar de uma forma simples uma ferramenta complexa.

A utilização do PowerPoint no 1º ciclo potencia a acção do professor de apontar, (matéria) tornar concreto conceitos mais abstractos tal como refere a autora.

Concordo com a autora quando afirma que a utilização (perm) desta ferramenta permite estruturar o pensamento e organizar a aula (p.394), na medida em que permite ao professor antecipar a aula passo a passo ou slide a slide, todavia com crianças tão pequenas é sempre importante estar disposto a compreender a sua necessidade de diálogo informal.